

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: Gestão em Saúde		
SEMESTRE/ANO: 1º/2024	Nº Créditos: Carga horária: 30h	Horário: 14:00 às 17:45 Local: Sala F
PROFESSORES: Profa. Dra. Leila Gottems, Profa. Dra. Luciana Moura e Profa. Dra. Elizabete Carvalho		

2. EMENTA:

Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). Influência dos modelos econômicos, contextos políticos e das desigualdades sociais nos sistemas de saúde. Sistemas de saúde comparados. Planejamento em saúde. Práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Modelos de atenção à saúde. Atenção hospitalar e pré-hospitalar. Vigilância em saúde. Atenção primária e domiciliar. Linhas de cuidado e redes integradas de atenção à saúde no contexto do SUS.

3. OBJETIVOS:

Discutir tópicos estruturantes da gestão da saúde pública para favorecer uma formação reflexiva e a análise crítica dos modelos assistenciais e das políticas de saúde adequadas à consolidação do SUS.

4. CONTEÚDO:

- **Política e Sistema de Saúde no Brasil**
 - Fundamentos da análise de políticas e sistemas de saúde
 - Estudos sobre o SUS-DF
- **A gestão da atenção à saúde:**
 - Política de atenção hospitalar no Brasil
 - Política de atenção básica e especializada
 - Regulação em saúde com ênfase no acesso
 - O SUS e a Saúde Digital
 - Desafios do financiamento e as especificidades do financiamento do SUS-DF

5. MÉTODO DE ENSINO:

A disciplina será realizada por meio de metodologias ativas de ensino, de forma alternada. A ênfase é no processo “Aprender a aprender” e não na transmissão de conteúdos, com o intuito de favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade reflexiva e das habilidades de autoaprendizagem.

a) Aprendizado Baseado em Equipes” (ABE) ou “Team Based Learning” (TBL), operacionalizada da seguinte forma:

1ª Etapa: Leitura prévia do material indicado em links do plano de ensino.

2ª Etapa: Responder individualmente às Questões de Múltipla Escolha no início da aula

3ª Etapa: Discutir os testes em grupo e produzir respostas em consenso

4ª Etapa: Correção coletiva e debate

5ª Etapa: Exposição dialogada da professora ou dos convidados

b) Sala de aula invertida, desenvolvida da seguinte forma:

1ª Etapa: Estudo prévio ou atividade pré-encontro: serão indicadas bibliografias, vídeos, podcast ou outros materiais para que o estudante se prepare previamente.

2ª Etapa: Teste de Garantia de Preparo (TGP): em cada início da DT será aplicado um teste de múltipla escolha, com 6 questões com alternativas de resposta, que os estudantes deverão responder individualmente no Google forms.

3ª Etapa: Exposição dialogada realizada pelos estudantes: após o TGP os estudantes deverão apresentar, de forma organizada, a resposta às questões norteadoras propostas no Plano de Ensino. Esta exposição deverá ser elaborada previamente, de forma individual e em grupo, utilizando as bibliografias e demais fontes informadas em cada encontro do módulo. Ficará a cargo dos estudantes a organização da exposição com a utilização ou não das tecnologias disponibilizadas na sala de aula, tais como cartazes, games, jogos, mapas conceituais, televisão com acesso à internet, podcast, vídeos, documentário, quadro branco e outras opções analógicas e digitais.

4ª Etapa: Finalização ou síntese do tema: a finalização do tema será realizada com a discussão de um caso ou problema.

Adicionalmente teremos professores convidados para as aulas expositivas e debates.

6. AVALIAÇÃO (critérios, ponderação e recuperação):

Os mestrandos serão avaliados nesta disciplina por meio dos seguintes instrumentos:

Testes: 50%

Trabalho final 50%

Presença obrigatória de pelo menos 75% das atividades presenciais

7. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

DATA/HORÁRIO/LOCAL	ATIVIDADE/CONTEÚDO	MÉTODO	REFERÊNCIAS/LEITURA
04/03 14h às 17h45 SEGUNDA-FEIRA SALA F - Profa. Leila Gottens, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	AULA INAUGURAL: Apresentação do plano de ensino e das metodologias sala de aula invertida e TBL. Orientação do trabalho final: desenho do sistema de saúde do DF (entrega a ser definida) Prof. Leila e Luciana Exposição dialogada: Análise de Políticas de Saúde e estudos comparados de sistemas de saúde	Exposição dialogada	Bibliografias: 8 e 16

08/03 14h às 17h45 SEXTA-FEIRA SALA F - Profa. Leila Gottens, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	Teste Resgate histórico da construção do SUS no Brasil e no DF Análise das mudanças nas políticas de gestão da atenção à saúde - Cada grupo apresenta um texto refletindo sobre a seguinte pergunta norteadora: O que motiva a população, os profissionais e os gestores por mudanças no SUS? 1- Diferentes arranjos de organização da gestão pública da saúde – Texto 7 2- Produtividade do HBDF antes e após o IGESDF – Texto 15 3- Dupla cobertura de saúde no Brasil – texto 14	TBL	Bibliografias para o teste: Filme: Políticas de saúde no Brasil: um século de luta pelo Direito à saúde - Direção: Renato Tapajós, 2006. Disponível no Youtube: https://youtu.be/gZXezQG8ku4 Para atividades em grupo: Sala de aula invertida Bibliografias: 7, 14, 15.
11/03 14h às 17h45 SEGUNDA-FEIRA SALA F - Profa. Leila Gottens, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	- TGP Debate e Exposição dialogada: Atenção Primária à Saúde no Brasil e DF Convidado: Prof. Dr. Tiago Castro – SES-DF e UnB Cada grupo deverá apresentar uma pergunta ao palestrante a partir da leitura dos textos Disparador temático: Fala ao mestre: Atenção Primária à Saúde no DF – Fiocruz Brasília Questões norteadoras: Texto 6 1. De que maneira os determinantes sociais da saúde influenciaram o impacto da COVID-19 nas diferentes regiões urbanas do Brasil? 2. De que maneira a APS atuou como fator protetivo contra a	Sala de aula invertida	Textos 6, 12, 17

	gravidade da pandemia? Texto 12 1. De que forma a cobertura da APS influenciou os índices de incidência e mortalidade por AIDS na população analisada? 2. De que maneira o estudo contribui para a literatura sobre o papel da APS na resposta a doenças crônicas e infecciosas? Texto 17 1. De que maneira os autores analisam a atuação do controle social nas decisões e diretrizes da gestão da APS? 2. Quais são os principais desafios apontados para o fortalecimento do controle social no SUS?		
15/03 14h às 17h45 SEXTA-FEIRA SALA F - Profa. Leila Gottens, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	14h às 15h -Aplicação do teste e Discussão do teste 15h às 16h: Exposição dialogada: A política de atenção especializada ambulatorial - Prof. Convidado da FS UnB Josinélio Teixeira 16h às 16h15 - Intervalo 16h15 às 17h30 - discussão de casos e textos Questões norteadoras: 1- Como as portarias articulam os princípios do SUS e os conceitos de redes de atenção à saúde para a promoção do acesso da população à atenção	TBL	Textos: 2 e 4 e 19

	especializada? 2- Que conceitos são aplicados pelos autores para analisar a experiência de implantar a Atenção Especializada e transporte sanitário na Bahia?		
18/03 14h às 17h45 SEGUNDA-FEIRA SALA F - Profa. Leila Gottems, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	- TGP Debate e Exposição dialogada – O SUS e a saúde digital: desafios na gestão, na atenção e na vigilância à saúde. - Prof. Convidada Alessandra Zago Dahmer da PUC SP Cada grupo deverá apresentar uma pergunta ao palestrante a partir da leitura dos textos Disparador temático: Quais fatores relacionados à saúde digital podem contribuir para desigualdade de acesso? E quais estratégias poderiam ser adotadas para promover maior equidade no uso dessa tecnologia de saúde? Questões norteadoras: Texto 3 1. Como a portaria prevê a inclusão digital e a equidade no acesso às tecnologias em saúde? 2. De que forma a portaria articula a saúde digital com outras políticas públicas de saúde e inovação? 3. Quais são os principais desafios apontados ou implícitos para a efetivação dessa política no SUS? Texto 10 1. O que o autor entende por	Sala de aula invertida	Textos: 3, 10 e 13

	"literacia em saúde digital" e qual a sua importância no contexto pós-pandemia? 2. Quais são os principais fatores que influenciam o nível de literacia digital em saúde da população brasileira? 3. Como a literacia digital pode impactar o acesso, uso e qualidade dos serviços de saúde mediados por tecnologia? Texto 13 1. Como a adoção de tecnologias digitais impacta a gestão e a prestação de serviços no SUS? 2. Quais são as implicações sociais, políticas e econômicas da plataformização do Estado para a saúde pública brasileira? 3. Quais os benefícios e riscos envolvidos na digitalização dos serviços de saúde para a população brasileira, especialmente para grupos vulneráveis?		
22/03 14h às 17h45 SEXTA-FEIRA SALA F - Profa. Leila Gottens, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	Aplicação e Discussão do teste Exposição dialogada: A política de regulação no Brasil e no DF: telerregulação, cirurgia eletiva, leitos, atenção ambulatorial Convidado: Prof. da FS UnB Josinélio Teixeira	TBL	Textos 18 e 9
25/03 14h às 17h45 SEGUNDA-FEIRA	TGP Exposição dialogada: Os desafios do financiamento do SUS após o arcabouço fiscal e a reforma tributária	Sala de aula invertida	Texto 1

SALA F - Profa. Leila Gottems, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	Convidados: Prof. Dr. Everton Silva -UnB Disparador temático: Os problemas do SUS resultam da falta de financiamento ou de má gestão? Questões norteadoras: Texto 1 1. Quais são os principais desafios identificados para a melhoria da eficiência no uso dos recursos do SUS? 2. Qual a relação entre a alocação de recursos e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população? 3. Quais são as principais causas de ineficiência nos gastos do SUS, segundo o artigo? 4. Como a falta de transparência e a gestão inadequada dos recursos impactam negativamente os resultados em saúde? 5. Que estratégias os autores sugerem para o controle e monitoramento da qualidade dos gastos no SUS?		
01/04 14h às 17h45 QUINTA-FEIRA SALA F - Profa. Leila Gottems, Profa. Luciana e Profa. Elizabete	Entrega do Trabalho final conforme o roteiro: Apresentação e entrega do trabalho sobre o SUS-DF por cada grupo		

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

1. BENEVIDES, Rodrigo Pucci de Sá; FUNCIA, Francisco. *Desafios para melhorar a qualidade dos gastos do SUS*. 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023*. Institui a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema Único de Saúde.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS nº 3.232, de 1º de março de 2024*. Saúde Digital. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.232-de-1-de-marco-de-2024-546278935>. Acesso em: 11 maio 2025.
4. DAMACENO, A. N.; LIMA, M. A. D. S.; PUCCI, V. R.; WEILLER, T. H. Redes de atenção à saúde: uma estratégia para integração dos sistemas de saúde. *Rev. Enferm. UFSM*, Santa Maria, v. 10, p. 1-14, 2019.

GÖTTEMS, Leila Bernarda Donato et al. O Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, Brasil (1960 a 2018): revisitando a história para planejar o futuro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 1997-2008, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n6/1997-2008/>. Acesso em: 10 fevereiro 2024.
5. GUEDES, MBOG et al. COVID-19 in Brazilian cities: Impact of social determinants, coverage and quality of primary health care. *PLoS ONE*, v. 16, n. 9, e0257347, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0257347>. Acesso em: 10 fevereiro 2024.
6. GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas et al. Governança, governabilidade e responsividade na Nova Gestão Pública do SUS. In: GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas et al. (org.). *Novos modelos de gestão no SUS e as relações interinstitucionais de controle em foco* [recurso eletrônico]. Recife: Ed. UFPE, 2021.
7. LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; GIOVANELLA, Lígia. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmicas. In: GIOVANELLA, Lígia et al. (org.). *Políticas e sistemas de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.
8. MELO, Eduardo Alves et al. A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, p. e310109, 2021.
9. OLIVEIRA, Luiz Roberto. Literacia em Saúde Digital. In: MONTEIRO, Alexandra; RENDEIRO, Márcia Maria Pereira; ALVES, Ana Terra Santos (org.). *Inovação e Saúde Digital para o Pós Pandemia*. Rio de Janeiro: Laboratório de Telessaúde, 2022. p. 20-33.

10. PAIM, Jairnilson Silva. Os sistemas universais de saúde e o futuro do Sistema Único de Saúde (SUS). *Saúde em Debate*, v. 43, p. 15-28, 2020.
11. RACHID, Raquel et al. Saúde digital e a plataformização do Estado brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 7, p. 2143–2153, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023287.14302022>. Acesso em: 10 fevereiro 2024.
12. SILVA, B. et al. Dual use of public and private health care services in Brazil. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, p. 1829, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19031829>. Acesso em: 10 fevereiro 2024.
13. SILVA, Juliane Aparecida Mártir. *Produtividade e qualidade do atendimento do Hospital de Base antes e após a implementação do Instituto de Gestão Estratégica em Saúde do Distrito Federal–IGESDF*. 2022.
14. VIANA, Ana Luiza D’Avila; BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria. Análise de políticas de saúde. In: GIOVANELLA, Lígia et al. (org.). *Políticas e sistemas de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.
15. VILAÇA, D. S. S.; CAVALCANTE, D. S.; MOURA, L. M. D. Brazilian Federal District Health council actions regarding the Primary Health Care reform, 2016 to 2018: case study. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2065-2074, 2019.
16. VILARINS, G. C. M.; PINHO, D. L. M. Aplicação do mapeamento conceitual na regulação do acesso aos serviços públicos de saúde, Distrito Federal, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 11, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.30732020>. Acesso em: 10 fevereiro 2024.
17. ALMEIDA, P. F.; SILVA, K. S.; BOUSQUAT, A.. Atenção Especializada e transporte sanitário na perspectiva de integração às Redes de Atenção à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 10, p. 4025–4038, out. 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csc/a/y8JYvHKBZxLmnTW6RMKGM7J/?format=pdf&lang=pt>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR E OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO:

- 1- Filme: Assistir ao filme: Políticas de saúde no Brasil: um século de luta pelo Direito à saúde - Direção: Renato Tapajós, 2006. Disponível no Youtube: <https://youtu.be/gZXezQG8ku4>
- 2- Filme: SiCKO. A Film by Michael Moore, 2007. Disponível em: <https://youtu.be/YbEQ7acb0IE?si=WDREjQ77H5XcoswT>
- 3- Filme: O Espírito de 45. Dirigido por Ken Loach. Disponível em: <https://vimeo.com/124353555>

- 4- ANDRADE, E. I. G.; COSTA, A. M.; RIZZOTTO, M. L. F. Seguridade Social: caminho para solucionar o desfinanciamento do SUS, lutar contra a desigualdade e reconstruir a democracia. *Saúde em Debate*, v. 47, n. 137, p. 5–8, abr. 2023.
- 5- FIGUEIREDO, T. A.; ANGULO-TUESTA, A.; HARTZ, Z. Avaliabilidade da Política Nacional de Regulação no SUS: uma proposta preliminar. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 2, p. e290215, 2019.
- 6- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Regional Office for Europe. *Monitoring the implementation of digital health: an overview of selected national and international methodologies* [recurso eletrônico]. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2022. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.